

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



OFICINAS PEDAGÓGICAS COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO TEÓRICA PRÁTICA DA AÇÃO EXTENCIÓNISTA DO NEPECBIO DA URCA

**Maria Angela Barros de Almeida¹, Ana Beatriz de Lima², Renata Maria da³,
Maria Edilania Serafim Pereira⁴, Alan Belizário cruz⁵, Cicero Magérbio
Gomes Torres⁶**

Resumo: As oficinas pedagógicas, na atualidade, são vistas como uma forma de facilitar a atividade, a ação, a participação do aluno no seu processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, este trabalho, objetiva-se, descrever as experiências em duas oficinas, realizadas em duas escolas da rede pública de ensino. Na EEP Raimundo Saraiva Coelho em Juazeiro do Norte-CE, durante a I mostra científica, sobre o tema “Saindo da Prateleira do Amor: uma busca por equidade”, e na EEMTI Governador Adauto Bezerra, Crato- CE, com a temática “Educação Ambiental e preservação da Biodiversidade”. As atividades foram como instrumentação teórica prática nas oficinas ofertadas, utilizando técnicas participativas. os resultados as ferramentas adotadas foram consideradas satisfatória na oficina “Prateleira do Amor”, através das respostas obtidas nos cartões, que os mesmos receberam. Na oficina “Educação Ambiental e Preservação da Biodiversidade”, percebe-se que os resultados, não foram considerados positivos, somente 7 alunos optaram em participar da atividade prática. por fim, conclui-se que as oficinas pedagógicas, transmite novos conhecimentos, e formação coletiva.

¹ Graduanda da Universidade Regional do Cariri-URCA, email: maria.angela@ueca.br

² Graduada no curso de Filosofia da Universidade Federal do Cariri-CAMPUS, email: delimacorreia@gmail.com

³ Especialista em Docência no Ensino de Ciências Biológicas (FACUMAS), integrante do Núcleo de Estudo e Ensino de Ciências e Biologia (NEPECBIO), email: renatapescedoc.sexbio@gmail.com~

⁴ Graduada no curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA, email :emserafimedlianina@gmail.com

⁵ Professor Me/a de Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA, email, alan.belizario@urca.br

⁶ Professor Dr. do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri-URCA, email: cicero.torres@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Palavras-chave: Extensão. Formação Docente. Ensino-Aprendizagem

1. Introdução

No contexto educativo, as oficinas são atividades de caráter lúdico e pedagógico, que visam desenvolver competências relacionadas às temáticas ligadas ao processo de aprendizagem escolar, através da experimentação e da expressão artística. Contribuir com a formação docente inicial e continuada é desafiador tendo em vista a dinamicidade de que se reveste docência. Considerando as ações extensionistas articuladas à formação docente, é imperativo observar os sentidos e significados atribuídos por Carlos Marcelo García (1999).

Não diferentemente de outros termos na área educacional, e pode ser concebida sob diversas perspectivas, sendo compreendida a partir da função social, de transmitir saberes, bem como o saber fazer e o saber ser, os quais estão a serviço de um sistema socioeconômico ou, ainda, em função de uma cultura que é dominante. Não obstante, o autor apresenta a ideia de que a formação pode ser ainda reconhecida “como um processo de desenvolvimento e de estruturação da pessoa que se realiza com o duplo efeito de uma maturação interna e de possibilidades de aprendizagem, de experiências dos sujeitos” (Garcia, 1999, p.19).

Reconhecendo a importância do diálogo na formação inicial e continuada para a docência, via ações extensionistas, Freire (1983), assevera que por meio da relação dialógica é possível que a comunidade problematize as dificuldades enfrentadas no dia a dia, a ampliação do diálogo permite que a curiosidade, a necessidade de conhecer seja potencializada. Nesse sentido: “Ser dialógico é empenhar-se na transformação constante da realidade” (FREIRE, 1983, p. 28) que a formação requer um investimento de ordem pessoal, de modo que, na formação inicial, são contemplados os denominados saberes profissionais, integrantes da ciência da educação; os saberes pedagógicos, os quais contribuem com a formação científica dos licenciados; e os saberes disciplinares, que correspondem aos diversos campos do conhecimento, que por sua vez passam a compor o trabalho do futuro professor (Tardif, 2002).

Dito isto, este trabalho foca na apresentação de duas experiências formativas a partir das Oficinas “Prateleira do Amor: uma busca por equidade”, e “Educação Ambiental e preservação da Biodiversidade”, vivenciadas pelos integrantes do laboratório NEPECBIO. As oficinas foram realizadas em dois dias, com duração de 2 horas para cada oficina, para o turno vespertino, nos dias 19 e 20, no mês de setembro de 2024.

2. Objetivo

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Este artigo objetiva descrever experiências desenvolvidas em duas oficinas teórico-prática realizada em dois encontros, sobre o tema "Saindo da Prateleira do Amor: uma busca por equidade" foi uma proposta reflexiva sobre a situação feminina no cenário acadêmico e científico, e o segundo encontro na Escola EEMTI Governador Adauto Bezerra, na Cidade do Crato, Ceará, sobre "Educação Ambiental e preservação da Biodiversidade", com o objetivo de incentivar os alunos a preservar o meio ambiente e a biodiversidade, adotando meios de preservação.

3. Metodologia

O relato de experiência como metodologia no conhecimento científico busca uma abordagem descentralizada, abandonando a ideia de um discurso único. Em um primeiro encontro, realizado na EEP Raimundo Saraiva Coelho em Juazeiro do Norte, aconteceu a oficina "Prateleira do Amor: uma busca por equidade". Com a duração de duas horas, a atividade, conduzida por Renata Silva, Angela Barros e Edilania Serafim, começou com uma exposição teórica sobre a participação feminina nas ciências e questões de gênero. Na parte prática, os alunos participaram da construção da "Cortina dos sonhos", onde escreveram em cartões tecnologias de gênero que enfrentam e seus respectivos sonhos, resultando em uma cortina composta por quatro fileiras de cartões expostos com pregadores e fitilhos coloridos.

Desenvolveu-se para a aula prática a realização de uma atividade construtiva como forma de diagnosticar sobre o que foi trabalhado. Logo, propomos a construção da "Cortina dos sonhos", com intuito de confrontar as tecnologias de gênero da sociedade com os sonhos e metas dos estudantes. Para isso, os mesmos receberam uma impressão tipo cartão contendo os campos "Escreva uma tecnologia de gênero" e paralelo a ele, "Responda com seu sonho". Após o término do preenchimento, pedimos para que os alunos se direcionassem ao canto da sala para montarmos a cortina dos sonhos, utilizando pregadores coloridos e fitilhos coloridos, construindo assim uma cortina com 4 fileiras de cartões.

Na oficina "Educação Ambiental e Preservação da Biodiversidade", realizada na escola EEMTI Governador Adauto Bezerra, no dia 20 de setembro de 2024, com duração de duas horas, no turno vespertino, nesta oficina utilizamos como base, artigos e o uso de sites, para elaboração e execução do tema proposto. Antes de tudo, os integrantes da oficina identificaram-se, apresentaram o Laboratório do NEPECBIO, em seguida dividiram uma hora e meia para apresentar o tema de forma teórica, com o seguinte roteiro: o que é Biodiversidade? apresentado pelo participante Adrielson, perdas de mares e rios por Angela barros, e por fim, chapada do Araripe, apresentado por Rykeime. Aconteceu que os alunos tiveram

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

um intervalo de 20 minutos, na volta o integrante Rykelme conclui sua fala, Sobre Chapada do Araripe, finalizando a atividade teórica.

Para a realização da segunda parte da oficina, efetuou-se uma atividade construtiva como forma de avaliarmos sobre o tema que foi trabalhado. Então, sobreposta à lousa, uma cartolina foi colocada, e logo foi entregue uma impressão tipo cartão contendo a frase “Sua ideia pode salvar o Mundo”, ressalta que dos 15 alunos que estavam presentes na sala, 7 alunos participaram da atividade, colocando suas ideias na cartolina.

4. Resultados

Na primeira oficina ministrada, os jovens por meios de cartões entregues, contendo duas frases “Tecnologia de Gênero” e “Responda com seu Sonho”, os mesmos, registrariam seus desejos, sobre o que conseguiram entender dos dispositivos apresentados em slides (dispositivos amoroso, materno e da eficácia) com isso, os desejos e ideias escritas nos cartões, seriam colocados na ‘cortina dos desejos’. Através das respostas obtidas nos cartões, percebemos que o entendimento basal sobre o que queríamos trabalhar foi compreendido.

Com a oficina “Prateira do Amor”, os jovens participantes, puderam experienciar a importância de conscientizar sobre a violência de gênero, que a participação feminista nas áreas técnico-científica da ciência tem que estar, no dia a dia, como nas demais ciências produtoras de conhecimento. Compreenderem como os discursos e comportamentos naturalizados no nosso cotidiano funcionam como distrações a não participação autônoma e ativa em suas próprias escolhas. Além de permitir e compartilharem suas ideias e desejos.

Na segunda Oficina sobre não se obteve engajamento com todos os alunos presentes em sala, foi possível perceber a falta de interesse de alguns, talvez não conseguiram se inscrever nas outras oficinas que estavam sendo ofertadas em outras salas, não se soube ao certo. Notamos a falta de atenção, de uma parte da turma, como as conversas paralelas. Dos 15 alunos do início da oficina, apenas 7 continuaram em sala, os demais saíram pra o intervalo e não retornaram. Desse modo, continuamos com a prática com os que permaneceram em sala. Uma dificuldade percebida na oficina, foi que na explicação do tema, notava-se que uma parte dos alunos demonstraram, não estar interessados em participar das perguntas feitas pelos os integrantes, quando se perguntava sobre o que era Biodiversidade? se houve entendimento sobre o assunto? somente uma aluna participava.

4. Conclusão

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

Na oficina “Prateleira do Amor”, consideramos a ação produtiva, percebemos através dos cartões que os alunos, descreve suas ideias, expressando suas reflexões que compuseram a “Cortina dos Sonhos”, contendo nos cartões, as frases, “Uma Tecnologia de Gênero”, e “Responda com seu Sonho”. Houve a compreensão dos mecanismos que estavam divergentes, aos dispositivos de controles, do livro Prateleira do Amor, da autora Valeska Zanello, usado como referência. Foi uma ação produtiva para ambas partes envolvidas, houve a preparação para apresentar uma oficina que gerasse interesse e participação de todos.

Na oficina “Educação Ambiental e Preservação da Biodiversidade”, que jugamos atrativa, os Jovens ficaram desinteressados, foram poucas as participações, os integrantes faziam, mas somente uma aluna respondia, mas se notava ainda em certo medo ou vergonha em responder. Na atividade que foi preparada para ser trabalhada com os alunos, foi usada uma cartolina com a frase “Sua ideia pode Salvar o Mundo”, essa atividade tinha o objetivo de que os alunos escrevessem ideias que pudesse “salvar” e preservar nosso planeta, então os 7 que ficaram contribuíram com a realização da atividade proposta.

5. Agradecimentos

Agradecemos aos NEPECBIO pelo espaço e aprendizagem oferecidos junto aos integrantes. Agradecemos a URCA e a Pró -Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa pelo evento e à FUNCAP pelo fomento financeiro.

5. Referências

FREIRE. P. Extensão ou comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J.A. Guillhon Albuquerque. 11^a Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993.

HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. Cadernos Pagu, Campinas, SP, n. 5, p. 7–41, 2009. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/1773>. Acesso em: 11 set. 2024.

LEAJANSKI, A. D.; BAGIO, V. A.; ZANON, D. P. Oficinas pedagógicas: reflexões emergentes da formação docente e vivência extensionista. Rev. Ciênc. Ext.v.16, p.140-156, 2020.

MARCELO GARCÍA, C. Formação de Professores: Para uma mudança educativa. Portugal: Porto, 1999.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

ZANELLO, Valeska. A prateleira do amor: Sobre mulheres, homens e relações. Curitiba, Appris, 2022.